



INTERNATIONAL MONETARY FUND FACTSHEET

Empréstimos do FMI

Uma das principais funções do FMI é conceder empréstimos a países membros que enfrentem problemas concretos ou potenciais do balanço de pagamentos. Essa assistência financeira contribui para os esforços dos países para reconstituir suas reservas internacionais, estabilizar a moeda, manter em dia o pagamento das importações e restaurar as condições para um crescimento econômico vigoroso, enquanto tomam as medidas necessárias para corrigir os problemas subjacentes. Ao contrário dos bancos de desenvolvimento, o FMI não financia projetos específicos.

Quando um país pode tomar empréstimos do FMI?

Um país membro pode solicitar assistência financeira ao FMI quando tiver uma necessidade (real ou potencial) ligada ao balanço de pagamentos, ou seja, quando não conseguir obter financiamento suficiente e em condições acessíveis para efetuar seus pagamentos internacionais líquidos e, simultaneamente, manter um volume apropriado de reservas. Os empréstimos do FMI proporcionam uma margem de segurança que amortece o impacto das políticas de ajuste e reformas que o país terá que adotar para corrigir os problemas do balanço de pagamentos e restaurar as condições para um crescimento econômico vigoroso.

Evolução dos tipos de empréstimos do FMI

O volume de crédito concedido pelo FMI varia muito com o tempo. Após o choque do petróleo dos anos 70 e a crise da dívida dos anos 80, verificou-se um forte aumento dos empréstimos do Fundo. Nos anos 90, o processo de transição na Europa Central e Oriental e as crises nas economias de mercados emergentes levaram a novos picos de demanda por recursos do FMI, que permaneceu elevada no início da década de 2000 por causa das profundas crises ocorridas na América Latina. Os empréstimos do FMI voltaram a crescer a partir do final de 2008, quando o período de fluxos de capitais abundantes e baixa precificação do risco foi sucedido por um processo de desalavancagem global, na esteira da crise financeira nas economias avançadas.

O processo de concessão de empréstimos do FMI

Mediante solicitação de um país membro, o FMI concede um empréstimo no quadro de um “acordo” que, quando apropriado, pode estipular políticas e medidas específicas que o país concordou em implementar para solucionar os problemas do balanço de pagamentos. O programa econômico em que se baseia o acordo é formulado pelo país em consulta com o FMI e é apresentado à [Diretoria Executiva](#) do FMI em uma “[Carta de Intenções](#)”. Uma vez aprovado pela Diretoria, o empréstimo normalmente é liberado em parcelas sucessivas, à medida que o programa econômico é executado. Alguns acordos proporcionam aos países uma única oportunidade de ter acesso imediato aos recursos financeiros do FMI.

Linhas de crédito do FMI

Ao longo dos anos, o FMI desenvolveu diversos programas de financiamento — ou “linhas de crédito” — que se adaptam às circunstâncias específicas de seus países membros. Países de baixa renda podem obter empréstimos em condições concessionais por intermédio da Linha de Crédito Ampliado (ECF), Linha de Crédito Stand-By (SCF) e Linha de Crédito Rápido (RCF) (ver Ficha Técnica [Apoio do FMI a países de baixa renda](#)). Os empréstimos concessionais têm taxa de juro zero até o fim de 2011 (ver adiante). Os empréstimos em condições não concessionais são fornecidos principalmente por meio do Acordo Stand-By (SBA), Linha de Crédito Flexível (FCL), Linha de Crédito Preventivo (PCL) e Programa de Financiamento Ampliado (EFF) (usado principalmente para necessidades de prazo mais longo). O FMI também presta [assistência emergencial](#) a todos os países membros que necessitem de apoio para se recuperar de catástrofes naturais ou conflitos. Todas as linhas não concessionais estão sujeitas à taxa de juro de mercado do FMI, conhecida como “taxa de comissão”; empréstimos de valor elevado (acima de determinados limites) estão sujeitos a uma sobretaxa. A [taxa de comissão](#) baseia-se na [taxa de juro do DES](#), que é revista semanalmente para levar em conta flutuações das taxas de juros de curto prazo nos principais mercados financeiros internacionais. O montante que um país pode obter em empréstimos do FMI, conhecido como o “limite de acesso”, varia segundo o tipo de empréstimo, mas normalmente é um múltiplo da [cota](#) do país no Fundo. Esse limite pode ser ultrapassado em condições excepcionais. A Linha de Crédito Flexível não tem limite de acesso predefinido.

As novas linhas de crédito concessional para países de baixa renda foram instituídas em janeiro de 2010 no âmbito do Fundo para Redução da Pobreza e Crescimento (PRGT), como parte de uma reforma mais ampla para tornar o apoio financeiro do FMI mais flexível e mais adaptado às diferentes necessidades desse grupo de países. As normas de remuneração e os limites de acesso praticamente dobraram em relação aos níveis anteriores à crise. As condições de financiamento também se tornaram mais concessionais, e a taxa de juro é revista a cada dois anos. Todas as linhas apoiam programas formulados pelos próprios países que visam atingir uma posição macroeconômica sustentável, consistente com a redução da pobreza e o crescimento forte e duradouro.

- **A Linha de Crédito Ampliado (ECF)** substitui o Programa de Financiamento para Redução da Pobreza e Crescimento (PRGF) como principal ferramenta do FMI para fornecer apoio de médio prazo a países de baixa renda com problemas prolongados do balanço de pagamentos. Atualmente, o financiamento no âmbito da ECF tem taxa de juro zero, com carência de 5½ anos e vencimento final em 10 anos.
- **A Linha de Crédito Stand-By (SCF)** oferece assistência financeira a países de baixa renda com necessidades de curto prazo do balanço de pagamentos. A SCF substitui o componente de acesso elevado do Mecanismo de Proteção contra Choques Exógenos (ESF) e pode ser usada em uma grande variedade de circunstâncias, inclusive para fins preventivos. Atualmente, o financiamento no âmbito da SCF tem juros zero, com carência de 4 anos e vencimento final em 8 anos.
- **A Linha de Crédito Rápido (RCF)** oferece assistência financeira imediata, com condicionalidade limitada, a países de baixa renda que enfrentem necessidades urgentes do balanço de pagamentos. A RCF simplifica a assistência emergencial do Fundo a países de baixa renda e pode ser usada de forma flexível em diversas

circunstâncias. Atualmente, o financiamento no âmbito da RCF tem juros zero, com carência de 5½ anos e vencimento final em 10 anos.

Acordo Stand-By (SBA). A maior parte da assistência do FMI a países de renda média é fornecida por meio de Acordos Stand-By. O SBA destina-se a auxiliar os países na solução de problemas de curto prazo do balanço de pagamentos. As metas dos programas em que se baseiam os acordos visam solucionar esses problemas, e os desembolsos do FMI são condicionados ao cumprimento dessas metas (a chamada “condicionalidade”). O SBA geralmente tem duração de 12 a 24 meses e a amortização é feita entre 3¼ e 5 anos após o desembolso. O acordo pode ser firmado em caráter preventivo — isto é, o país opta por não sacar o limite aprovado mas conta com a opção de fazê-lo se a situação se deteriorar —, seja dentro dos limites normais de acesso, seja em caso de acesso excepcional. O escalonamento dos saques do SBA é mais flexível, o que permite a concentração do acesso no início do programa.

Linha de Crédito Flexível (FCL). A FCL destina-se a países com políticas e fundamentos econômicos sólidos e histórico de bom desempenho na implementação dessas políticas. Ela é particularmente útil na prevenção de crises, mas também pode ser usada para reagir a uma crise. Os acordos FCL são aprovados mediante solicitação do país membro, desde que este reúna um conjunto predefinido de critérios de qualificação. A FCL tem duração de um ou dois anos (com uma avaliação intermediária após um ano para verificar se os critérios continuam a ser cumpridos) e o prazo de amortização é igual ao do SBA. O acesso é definido caso a caso, não estando sujeito aos limites normais, e o desembolso pode ser efetuado de uma só vez no início do acordo. Ao contrário do SBA, os desembolsos da FCL não estão condicionados à implementação de políticas específicas acordadas entre o país e o FMI. Existe a flexibilidade de sacar a linha de crédito quando da sua aprovação ou tratá-la como preventiva.

Linha de Crédito Preventivo (PCL). A PCL destina-se exclusivamente à prevenção de crises em países com políticas e fundamentos econômicos sólidos e histórico de bom desempenho na implementação dessas políticas. É possível que o país apresente vulnerabilidade moderada, que não se encaixe nos critérios de qualificação da FCL mas que tampouco exija os ajustes de política econômica de grande escala normalmente associados aos SBA tradicionais. A PCL combina **critérios de qualificação** (à semelhança da FCL) e **condições ex post** restritas à solução das vulnerabilidades detectadas no contexto da avaliação semestral. A duração do acordo varia entre um e dois anos. O acesso aos recursos pode ser concentrado na fase inicial do acordo, com disponibilização de até 500% da cota no momento da aprovação e um total de até 1 000% da cota após 12 meses, desde que o país faça progressos satisfatórios na redução das vulnerabilidades. Mesmo que o país não enfrente problemas concretos do balanço de pagamentos no momento da aprovação do acordo, ele poderá utilizar a PCL caso surjam dificuldades inesperadas.

Programa de Financiamento Ampliado (EFF). Esta linha foi criada em 1974 para ajudar os países a solucionar problemas de longo prazo do balanço de pagamentos decorrentes de profundas distorções que exijam reformas econômicas fundamentais. Por conseguinte, o prazo dos acordos no âmbito do EFF é mais longo que o do SBA (normalmente três anos). Os empréstimos devem ser amortizados no prazo de 4½ a 10 anos a contar da data de desembolso.

Assistência emergencial. O FMI oferece assistência emergencial a países atingidos por catástrofes naturais ou que estejam saindo de conflitos. Os empréstimos de emergência estão sujeitos à taxa básica de comissão e seu prazo de amortização é de 3¼ a 5 anos.

Links úteis

[Atividades financeiras do FMI](#)

[Finanças do FMI](#)

[Dados financeiros dos países membros](#)